



Rumo a um Espaço Europeu de Segurança Rodoviária: orientações políticas sobre segurança rodoviária 2011-2020

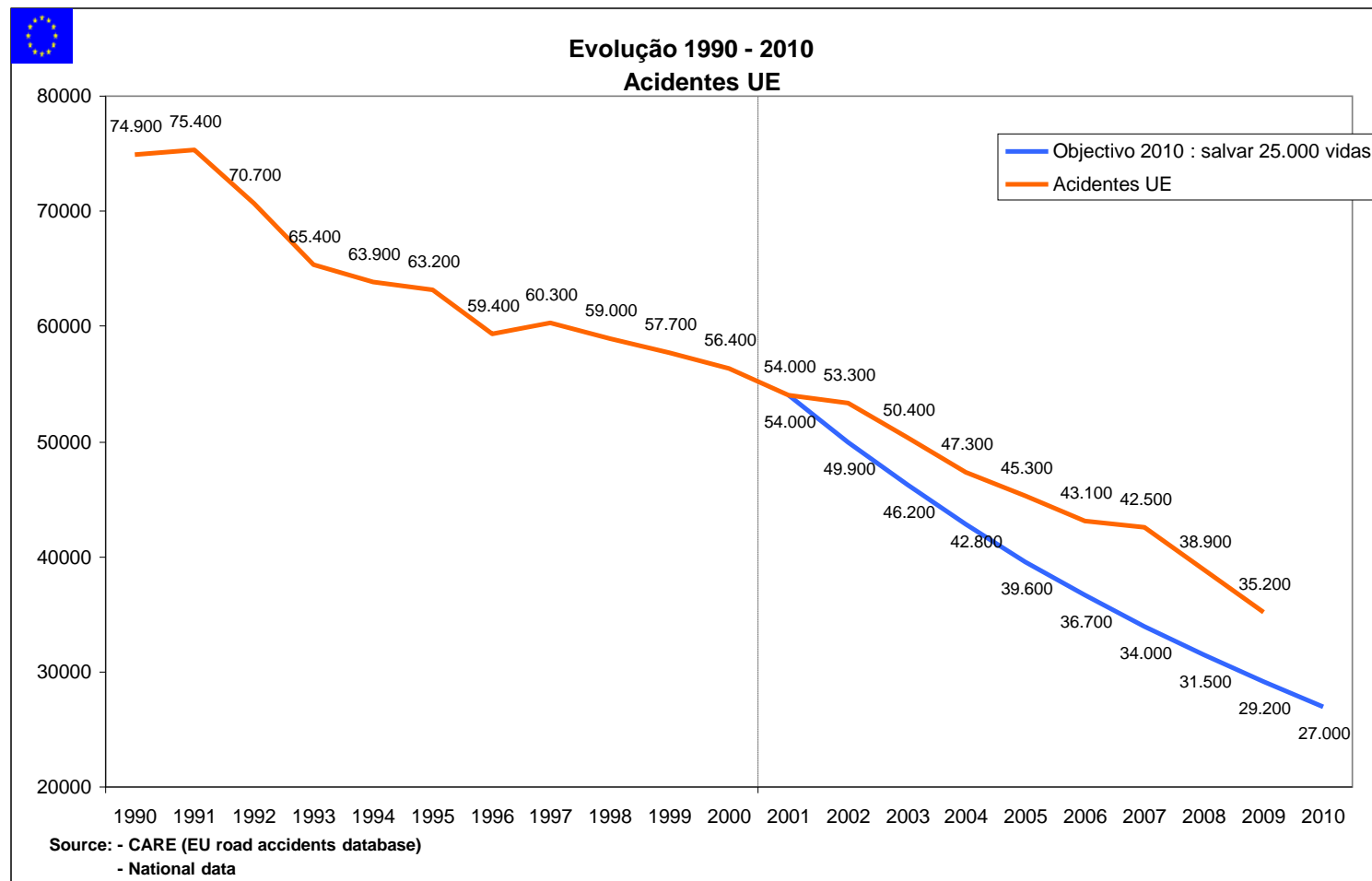
LUIZ SÁ PESSOA
Comissão Europeia, Representação em Portugal



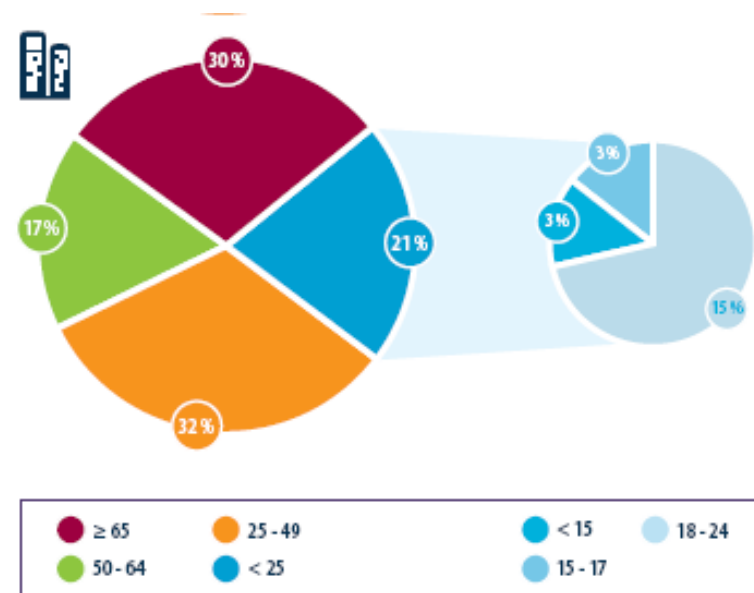
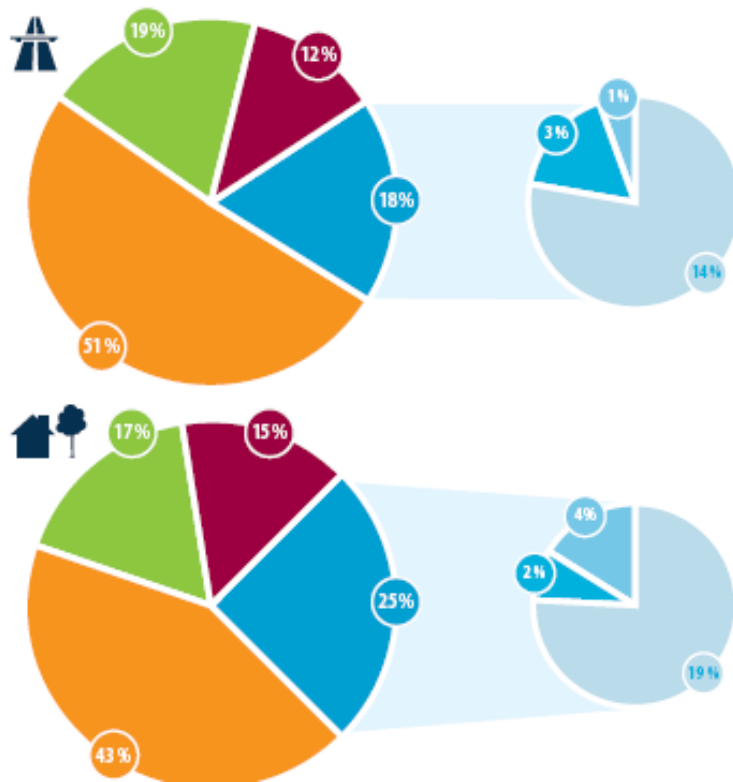
Avaliação a posteriori do 3º Programa de Acção de Segurança Rodoviária (2001-2010)

- *62 medidas concretas relativas à segurança dos veículos/infra-estruturas e ao comportamento humano*
- *Resultados: a maior parte delas estão concluídas, incluindo vários actos legislativos importantes:*
 - > *3ª Directiva sobre as cartas de condução*
 - > *Formação de condutores profissionais*
 - > *Utilização dos cintos de segurança*
 - > *Gestão da segurança das estradas e túneis*
 - > *Inspeções técnicas dos veículos, etc.*

Acidentes – evolução 1990-2010



Percentagem de acidentes nas estradas por grupos de idades – (dados de 2009)



Instrumentos da UE

- **Dados e informações sobre acidentes rodoviários**
- **Apoio financeiro à investigação e a estudos**
- **Orientações sobre melhores práticas**
- **Legislação (apenas quando necessário)**



Orientações políticas sobre a segurança rodoviária 2011-2020

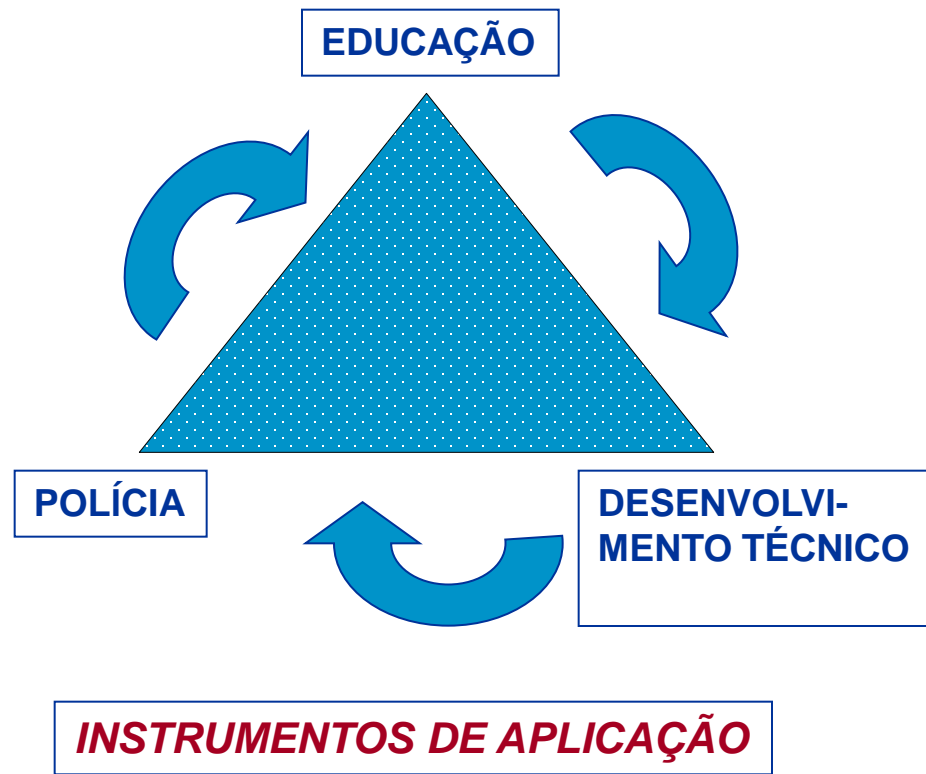
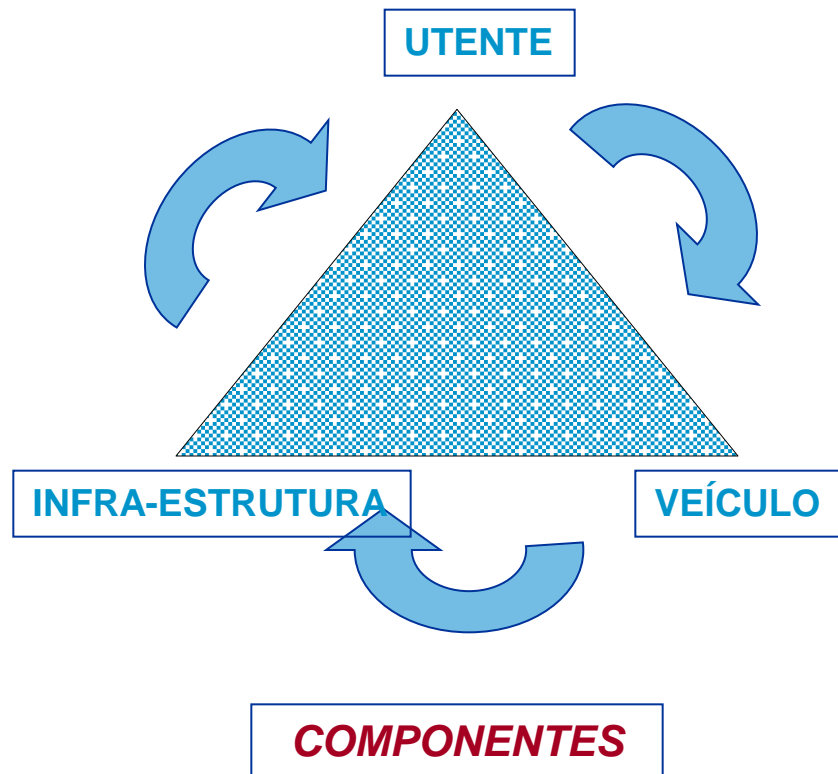
● 3 Pilares:

- > Um espaço comum europeu de segurança rodoviária
- > Uma abordagem integrada com outras políticas (saúde, ambiente, emprego, etc.)
- > Responsabilidade partilhada (UE, nacional, local...)



Orientações políticas sobre a segurança rodoviária 2011-2020

- **Dupla integração**



Orientações estratégicas da segurança rodoviária 2011-2020

7 objectivos estratégicos:

1. Melhorar a educação e a formação dos utentes da estrada
2. Melhorar o cumprimento das regras de trânsito
3. Infra-estruturas rodoviárias mais seguras
4. Veículos mais seguros
5. Promover o uso de tecnologia moderna para melhorar a segurança rodoviária
6. Melhorar os serviços de urgência e pós-hospitalares
7. Melhorar a segurança dos utentes vulneráveis da estrada.



Orientações estratégicas da segurança rodoviária 2011-2020

1. Melhorar a educação e a formação dos utentes da estrada

No caso dos utentes idosos é fortemente apoiada uma formação contínua e uma avaliação dos conhecimentos, das competências e da destreza.

Este aspecto não deve basear-se apenas na «idade», mas numa avaliação global das capacidades individuais do condutor.

Os médicos de família devem desempenhar um papel fundamental na detecção de problemas específicos e no acompanhamento dos condutores idosos aconselhando formas de mobilidade alternativas.



Orientações estratégicas da segurança rodoviária 2011-2020

2. Melhorar o cumprimento das regras de trânsito

Se forem previstas cartas de condução «condicionais» (limite no tempo, distâncias, veículos...) com base na destreza individual para conduzir, os controlos deverão ser simples e os polícias deverão ser devidamente formados para sancionar eventuais infracções.



Orientações estratégicas da segurança rodoviária 2011-2020

3. Infra-estruturas rodoviárias mais seguras

As infra-estruturas rodoviárias podem e devem desempenhar um papel *activo* na promoção da segurança do sistema de transportes rodoviários

A sinalização das infra-estruturas deverá ser facilmente compreensível também pelos utentes idosos. Deve ser dada uma especial atenção à concepção e gestão das infra-estruturas urbanas.



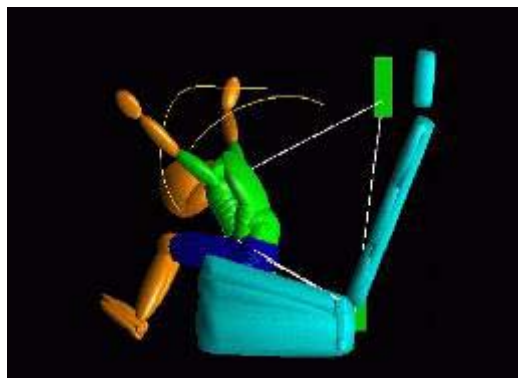
Orientações estratégicas da segurança rodoviária 2011-2020

4. Veículos mais seguros

Estimular sistemas de segurança preventivos
(segurança activa ou primária)

Melhorar e rever sistemas de segurança de redução dos efeitos
(segurança passiva ou secundária)

Divulgar uma sã cultura de manutenção dos veículos
(inspecções periódicas e na estrada)



Orientações estratégicas da segurança rodoviária 2011-2020

5. Promover o uso de tecnologia moderna para melhorar a segurança rodoviária

Desenvolvimento, avaliação e introdução de Sistemas de Transportes Inteligentes com especial atenção para o fardo de conhecimentos impostos aos condutores, tendo em conta especialmente as pessoas idosas.



Orientações estratégicas da segurança rodoviária 2011-2020

6. Melhorar os serviços de urgência e pós-hospitalares

Acelerar a instalação do «e-call»

Avaliar possíveis riscos de salvamento relacionados com sistemas de propulsão alternativos

Promover a organização da intervenção pós-colisão



Orientações estratégicas da segurança rodoviária 2011-2020

7. Melhorar a segurança dos utentes vulneráveis da estrada

Utentes «não protegidos»/«não motorizados»

Utentes «intrinsecamente frágeis»

Direitos e deveres

Apoiar a compreensão mútua e o respeito das necessidades e condicionalismos



Orientações estratégicas da segurança rodoviária 2011-2020

Como alcançar os objectivos?

- **Melhorar a cooperação**

Quadro de cooperação, geminações, intercâmbio das melhores práticas

- **Melhorar a participação**

Campanhas de informação e de sensibilização, melhoramento da Carta Europeia da Segurança Rodoviária

- **Melhorar o acompanhamento**

Promover a base de dados de acidentes CARE, alargar as tarefas do ERSO (Observatório Europeu da Segurança Rodoviária), princípios comuns para a investigação dos acidentes rodoviários

- **Melhorar a execução da lei**

Prioridade dada ao controlo da execução e correcta aplicação da legislação da UE em matéria de segurança rodoviária

Sítios web

- **Sítio dos transportes da Comissão**
http://ec.europa.eu/transport/index_fr.html
- **Atalho para a secção sobre segurança rodoviária**
<http://ec.europa.eu/roadsafety>



Há um longo caminho a percorrer: vamos juntos!

